

Obra do VLT deve chegar ao Centro santista até junho

Serviços da segunda fase estão concentrados na Rua Campos Mello

MAURÍCIO MARTINS

DA REDAÇÃO

As obras da segunda fase do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), que ligará a Avenida Conselheiro Nébias ao Bairro Valongo, em Santos, devem chegar à região do Paquetá e do Centro entre abril e junho. Assim prevê a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), órgão estadual responsável pelo projeto.

Estão previstos serviços nas ruas João Pessoa e Amador Bueno, vias com maior fluxo de veículos na área central. Por isso, a EMTU explica que o Projeto Detalhado de Desvio de Tráfego (PDDT) específico para a área foi aprovado pela Prefeitura de Santos, por meio da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Santos).

“Ressaltamos que, para a execução dos serviços, é cumprido um rígido protocolo, que começa com a divulgação do trecho interditado, por meio de panfletos, aos moradores e comerciantes da região, seguido da publi-



Continuando parte do trecho existente, o Veículo Leve sobre Trilhos...

cação no Diário Oficial do Município e (da) interdição do respectivo trecho pela CET”, diz a EMTU.

A Administração Municipal não detalhou à Reportagem o esquema de interdição a ser adotado no Centro nos próximos meses. Disse, em nota, que a CET-Santos avalia e promove as interdições com base nos pedidos da empresa estadual.

CONTINUIDADE

As obras do segundo trecho do VLT estão divididas em

11 etapas e “seguindo o cronograma previsto”, afirma a EMTU. “No momento, temos 15% dos trabalhos concluídos.”

Atualmente, o serviço está concentrado na Rua Campos Mello, no Macuco. Ali são feitas obras de infraestrutura, esgoto e drenagem, com conclusão de toda a via prevista para setembro deste ano e finalização de via permanente em janeiro de 2023.

Na última segunda-feira, foi interditado o trecho en-



FOTOS FLAVIO HOPP

... atingirá a região central e funcionará, sob testes, no fim do ano. Trabalho acabará em 2023, diz EMTU

ANDAMENTO

11

etapas

têm as obras do segundo trecho do VLT, de acordo com a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), órgão estadual responsável pelo projeto

15

por cento

dos serviços estão prontos, “seguindo o cronograma previsto”, conforme a EMTU. Investimento total é de R\$ 218 milhões, com 8 km, sete trens e 14 estações

tre as ruas João Guerra e Lowndes, onde os bloqueios serão mantidos até abril. A Avenida Conselheiro Nébias é a rota alternativa indicada para o tráfego.

O trecho da Campos Mello entre as ruas Borges e João Guerra, que também permanece interditado, deverá ser liberado até o final deste mês.

As quadras anteriores — no sentido da Avenida Rodrigues Alves para a Avenida Campos Sales — têm trânsito de veículos liberado pela faixa da esquerda.

OPROJETO

O segundo trecho do VLT tem investimento previsto de R\$ 218 milhões pelo Governo do Estado, e a previ-

são é que comece a operar em fase parcial de testes no final do ano. A conclusão de todas as obras está prevista no primeiro semestre (portanto, até junho) de 2023.

Com capacidade para transportar 35 mil pessoas por dia, o VLT ligará a Linha 1 Barreiros – Porto (a partir da estação Conselheiro Nébias) até a região central de Santos.

Serão oito quilômetros de extensão e sete trens, com 14 estações nas proximidades de locais de interesse público, como o Mercado Municipal, o Poupatempo e o Terminal Valongo.

A expectativa é de que o VLT, além de ser um meio de transporte de caráter metropolitano, tenha capacidade de revitalizar todo seu percurso, unindo bairros ao Centro, ao turismo e ao trabalho.